



A mesa que dirigiu os trabalhos da solenidade desta noite.



Os formandos da Universidade Federal de Viçosa.

Ney Braga foi o paraninfo dos formandos



O ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, foi o paraninfo dos formandos.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa e o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura.



O reitor Antônio Fagundes de Sousa hasteou a bandeira da UFV; o ministro Ney Braga, a do Brasil; e o secretário da Educação, professor José Fernandes Filho, a de Minas.



O deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada, Líder do Governo na Câmara Federal, recebeu o título de "Doutor Honoris Causa" da UFV.

O ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, paraninfo, hoje, os formandos do primeiro semestre deste ano da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em cerimônia presidida pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, com a presença de centenas de convidados e participação dos membros dos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação da UFV. Colaram grau 40 pós-graduados (mestrado e doutorado), 23 engenheiros-agrônomo, 11 engenheiros florestais, quatro bacharéis em química e um bacharel em matemática.

Também durante esta cerimônia, a UFV conferiu o título de "Doutor Honoris Causa" ao deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada, como reconhecimento pela sua destacada atuação no campo da educação nacional. Este título lhe foi outorgado pela UFV em 1968.

As solenidades começaram às 9h, com Missa em Ação de Graças e bênção dos anéis, na Matriz de Santa Rita de Cássia, seguindo-se, às 10h, Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana. Às 11h houve a Aula da Saudade, pelo professor Onofre Cristo Brumano Pinto, e, às 15h, plantio da árvore da turma, ao lado da Reitoria. A colação de grau foi às 20h, no Ginásio de Esportes, da UFV.

Após instalados os trabalhos, sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de

Sousa, houve a execução do Hino Nacional. Em seguida foi feita a declaração de presença da maioria dos membros dos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação da UFV.

Dado o assentimento para a colação de grau, seguiu-se a cerimônia, com entrega de diplomas aos novos engenheiros-agrônomo, engenheiros florestais, bacharéis em matemática e em química e aos pós-graduados.

Discursaram o ministro Ney Braga, da Educação e Cultura; o deputado José Bonifácio Lafayette de Andrada; e o reitor Antônio Fagundes de Sousa. O orador dos formandos foi Clóvis Pupo Nogueira, tendo sido escolhido patrono geral o professor José Tarcísio de Lima Thiébaud. A homenagem especial foi para o prefeito de Viçosa, sr. Antônio Chequer. Os pais dos formandos foram homenageados na pessoa do sr. Maurício de Azevedo Carvalho, sendo, também, homenageados os servidores Bento Pereira de Souza e José Saraíva Rodrigues, da UFV.

Os números musicais foram executados pela Orquestra da Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a regência do maestro Francisco Torres.

Durante sua visita à UFV, o ministro Ney Braga inaugurou os prédios da Escola Superior de Florestas e do Pavilhão de Aulas.



O ministro Ney Braga inaugurou a Escola Superior de Florestas da UFV.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Conheça a nossa Universidade

Numa época em que o mundo se debate com o problema da escassez e produção de alimentos necessários para atender à demanda, sempre crescente, das populações que aumentam em progressão geométrica, o aperfeiçoamento das ciências e tecnologias agrárias se apresenta como uma das principais bases de trabalho para a solução do problema.

"O Brasil se destaca como a grande alternativa para suprir o mundo de alimentos, com os seus 8,5 bilhões de quilômetros quadrados, dos quais, apenas 20% não são aptos à total exploração da agricultura ou de recursos naturais", conforme disse o ministro Alysso Paulinelli, da Agricultura, parabenizando os formandos da Universidade Federal de Viçosa, em 1974.

Surge daí a importância do ensino das ciências e das técnicas de produção agrárias, para o desenvolvimento racional das nossas potencialidades, neste campo, tarefa em que se acha profundamente empenhada a Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Ainda neste sentido, o professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da UFV, explicou que "sem a base de uma agricultura sólida e de uma pecuária desenvolvida, a segurança econômica de uma nação jamais estará segura, porque sociedade humana, que é a humanidade, dependerá sempre dos fatores primários do abastecimento", cabendo à UFV, ao lado de outras instituições congêneres, a "tarefa histórica de preparar a mão-de-obra qualificada para o desenvolvimento das atividades agropecuárias brasileiras, recrutando, na juventude do País, o seu quadro de estudantes, futuros técnicos, professores e pesquisadores das Ciências Agrárias".

A UFV e agropecuária

Após o ciclo do ouro, que assinalou um período de opulência para os mineiros, e o esgotamento das minas auríferas, o Estado de Minas Gerais voltou a sua atenção para a produção agropecuária, não conseguindo, entretanto, resultados compatíveis com o esforço empregado, dadas as condições precárias e o empirismo com que as atividades agropecuárias eram desenvolvidas.

Muitos homens públicos, em diversas épocas, conscientes da necessidade do aprimoramento dos métodos de produção da agropecuária no Estado de Minas Gerais, preocuparam-se com o problema, cabendo ao dr. Arthur da Silva Bernardes a glória de lançar as bases para a sua solução, iniciando o processo de criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), transformada, mais tarde em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) e depois, Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Assim surgiu a Escola Superior de Agricultura e Veterinária, cujo espírito era "ministrar o ensino prático e teórico da agricultura e veterinária e bem assim realizar estudos experimentais" destinados à contribuição para o desenvolvimento das Ciências Agrárias, em Minas Gerais.

A realidade atual

Desde a sua fundação, a Universidade Federal de Viçosa tem orientado a sua atuação pela trílogia Ensino, Pesquisa e Extensão, oferecendo, atualmente, os seguintes cursos: Graduação (Agronomia, Ciências, Economia Doméstica, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Tecnó-

go de Cooperativismo, Tecnólogo de Laticínios, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Pedagogia e Zootecnia).

A nível de Mestrado a UFV oferece os cursos de Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitotecnia, Microbiologia Agrícola, Tecnologia de Alimentos e Zootecnia. A nível de doutorado, existem cursos de Economia Rural, Fitotecnia e Zootecnia.

Como se vê, ao lado das Ciências Agrárias, hoje florescem, na UFV, as Ciências Exatas e Humanas, formando técnicos, pesquisadores e Educadores para o apoio ao desenvolvimento do País.

Para este trabalho de preparação de mão-de-obra qualificada, não apenas para as áreas agropecuárias, como para vários setores do desenvolvimento brasileiro, a Universidade Federal de Viçosa dispõe de 257 professores, sendo 108 deles treinados em cursos de mestrado e 50 em doutorado, em grandes centros de pós-graduação do País e do mundo.

Pioneirismo

Sempre pioneira no campo das Ciências Agrárias, a Universidade Federal de Viçosa foi a primeira do Brasil a implantar cursos de pós-graduação, visando à obtenção do título de "Magister Scientiarum", começando em 1961 os cursos de Economia Rural e Horticultura, a nível de mestrado. Com o passar dos anos, o leque de opções foi aumentando, e, atualmente, a UFV oferece 12 cursos de pós-graduação, além de especializações, em diversas áreas, e outros cursos especiais.

Produção

Ao longo de sua História a UFV não se limitou a oferecer profissionais altamente qualificados ao mercado de trabalho brasileiro, colocando, também, vários produtos agrícolas desenvolvidos, melhorados e adaptados às condições do País, no mercado de consumo da população brasileira. Deve-se ao espírito pioneiro da Universidade Federal de Viçosa a obtenção do primeiro milho híbrido produzido no Brasil, bem como o arroz agulha Esav que já se impuseram como excelentes produtos da agricultura Nacional.

O feijão preto Rico 23, lançado em 1959 pela Universidade Federal de Viçosa, tem uma capacidade de produção de 30 a 50 por cento maior que as outras variedades comumente usadas pelo agricultor brasileiro. O emprego do feijão Rico 23, pelos nossos a-



Vista p...

griltores poderá elevar o valor da produção em um milhão e setecentos mil cruzeiros.

Mais recentemente a Universidade Federal de Viçosa vem se dedicando à experimentação com soja, tendo obtido três variedades: Mineira e UFV-1. Os resultados obtidos com estas variedades apresentaram um aumento de produção de cerca de quarenta por cento em relação às variedades convencionais. Estas variedades, cultivadas pelos nossos agricultores, poderão produzir um aumento de valor de um bilhão e quinhentos mil cruzeiros.

Através do seu Departamento de Experimentação, a Universidade Federal de Viçosa introduziu a variedade de soja naquela importante região de Minas Gerais.

Por outro lado, a Universidade Federal de Viçosa lidera no País os estudos sobre o controle e produção de variedades resistentes à pragas do café. Seus pesquisadores já conseguiram desenvolver fungicidas eficientes para o controle da enfermidade dos cafés e épocas de colheita mais adequadas; já conseguiram coleções de variedades resistentes, destacando os cruzamentos do Híbrido Timor com a variedade de ra (Catimor) e os resultados deste com o Catimor Mundo Novo.

A Universidade Federal de Viçosa já conseguiu, também, melhorar e introduzir em diversas regiões do Brasil plantas forrageiras; melhorar sistemas de alimentação e engorda de bovinos em natação; modernizar fórmulas de rações para suínos idealizar novos métodos de conservação dos solos; maior diversificação de culturas; novos métodos de armazenagem de grãos; de sempre assessorar o público e particulares na viabilidade econômica de diversas atividades agrícolas e florestais, para



O Edifício Arthur da Silva Bernardes, sede da Escola Superior de Agricultura.



da UFV.

ização e racionalização empreendimentos. Seiscentos projetos de aulas estão sendo desenvolvidos, atualmente, pela Universidade Federal de Viçosa. Já tem recebido apoio do Ministério da Educação e Cultura e de outros órgãos governamentais, pelo que a UFV anda com tranquilidade o futuro que diz respeito à realização das suas atividades de ensino, pesquisa e exten-

Afinal, ensino, trabalho, dinamismo e pesquisa vêm sendo a sua rotina cotidiana, desde aquele longínquo 1926, quando se implantou o núcleo de formação de um dos maiores centros de Ciências Exatas do País: a Universidade Federal de Viçosa.

Estrutura da UFV

O complexo universitário de Viçosa tem em sua estrutura os Órgãos de Administração Superior, Suplementares, Auxiliares de Coordenação, Auxiliares de Administração e de Ensino, Pesquisa

e Extensão, tais como: Conselho Diretor, Conselho Universitário, Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão, Retoria, Centro de Planejamento e Desenvolvimento, Serviço de Registro Escolar, Biblioteca Central, Imprensa Universitária, Centro de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro, Conselho de Graduação, Conselho de Pós-Graduação, Conselho de Pesquisa, Conselho de Extensão, Divisão de Administração e Divisão de Assistência.

Além destes suportes indispensáveis ao seu pleno funcionamento, a Universidade Federal de Viçosa conta, ainda, com a Escola Superior de Agricultura, Escola Superior de Ciências Domésticas, Escola Superior de Florestas, Instituto de Ciências Biológicas, Escola Média de Agricultura de Florestal e Colégio Universitário.

Ingresso na UFV

As matérias exigidas no vestibular da Universidade Federal de Viçosa, para quaisquer das áreas, são as seguintes: Comunicação e Expressão, Estudos Sociais, Matemática, Física, Química e Biologia. As provas serão unificadas, em conteúdo e execução, para todos os cursos, e a matéria limitará-se-á, em conteúdo, aos programas do ensino do segundo grau.

O pedido de inscrição ao concurso vestibular da UFV deverá ser acompanhado dos seguintes documentos: prova de escolarização (segundo grau) ou de estar cursando o último ano do ensino do segundo grau; um dos seguintes documentos de identidade: certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar; além de três fotografias recentes (3x4), prova de pagamento da taxa de inscrição, devidamente preenchido.



Vista parcial dos alojamentos masculinos da UFV.

Abertos dia 4 os cursos da UFV



O Presidente do DCE, o Reitor da UFV e o presidente do Conselho de Graduação hastearam as bandeiras na abertura das aulas deste semestre.

Em solenidade realizada no pátio principal da UFV, foram abertos, oficialmente, segunda-feira última, os diversos cursos da Universidade Federal de Viçosa. O reitor Antônio Fagundes de Sousa hasteou a Bandeira do Brasil; o professor Eloy Gava, presidente do Conselho de Graduação, hasteou a Bandeira de Minas Gerais; e o estudante Arismário Gomes de Oliveira, presidente do Diretório Cen-

tral dos Estudantes, hasteou a Bandeira da UFV.

Compareceram à solenidade, além de grande número de estudantes, funcionários e professores, diretores de divisões, todos os diretores de unidades, presidentes de conselhos e chefes de departamentos. A Banda de Música da Universidade, sob a regência do maestro João de Moura, abrilhantou a solenidade.

Secretário da Educação ministra Aula Inaugural da UFV



O Secretário da Educação (ao centro) quer escolas transformadas em centros de integração social.

A melhoria e o aumento da capacidade física do sistema educacional de primeiro grau mineiro, a repetência nos cursos de primeiro grau, a transformação das escolas em centros de integração comunitária e outros projetos da Secretaria da Educação de Minas Gerais foram os temas da Aula Inaugural, proferida hoje, às 11h, no auditório da Escola Superior de Florestas da UFV, pelo secretário José Fernandes Filho, da Educação de Minas Gerais.

Na mesma reunião foi proferida a Aula da Saudade pelo professor Onofre Cristo Brumano Pinto, que mostrou a presença da pedra em todos os momentos e interesses da vida do homem, concluindo com uma exortação ao entendimento e à boa vontade entre os seres humanos.

A Aula Inaugural, que assinala a reabertura do se-

gundo semestre letivo da UFV, teve a presença de autoridades, professores, alunos e convidados, sendo a mesa dos trabalhos presidida pelo professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da UFV, e composta pelo secretário José Fernandes Filho, da Educação de Minas Gerais; professores José Brandão Fonseca, Eloy Gava, Waldemar Moura Filho, Roberto da Silva Ramalho, Maria das Dores Carvalho Ferreira, Onofre Cristo Brumano Pinto; professora Maria Aparecida Pereira Fernandes, Inspectora Escolar de Viçosa; juiz de direito José Felismino de Oliveira; major Mauro Maurício, sub-comandante do 9.º Batalhão de Polícia (Barbacena); padre Carlos dos Reis Baeta Braga, da Paróquia de Santa Rita de Cássia; e o professor Edgard de Vasconcelos Barros, presidente da Fundação Pandiá Calógeras.

Aqui, as homenagens do Governo de Minas e da UFV a Bernardes

O governador Aureliano Chaves presidiu, terça-feira última, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), as solenidades comemorativas do Centenário de Nascimento do Presidente Arthur da Silva Bernardes, fundador da UFV. O Chefe do Executivo mineiro e sua comitiva chegaram ao aeroporto de Viçosa às 10h, sendo recebidos pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa e demais autoridades do município e da região.

As 10h30m, no pátio principal da UFV, tiveram início as solenidades, com hasteamento das bandeiras do Brasil (pelo governador), de Minas (pelo senador Bernardes Filho) e da Universidade (pelo reitor da UFV), ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Música da Companhia de Guardas Governamental do Palácio dos Despachos.

Logo depois, o governador Aureliano Chaves e o reitor Antônio Fagundes de Sousa colocaram uma coroa de flores junto ao busto do Presidente Bernardes, no "hall" de entrada da Escola Superior de Agricultura (ESA), seguindo-se a solenidade de descerramento, pelo governador do Estado, da placa denominando "Edifício Arthur da Silva Bernardes" o prédio da ESA.

A sessão cívica foi realizada em seguida, no auditório da Escola Superior de Florestas, sob a presidência do governador Aureliano Chaves. Além do Chefe do Executivo mineiro, fizeram parte da mesa as seguintes autoridades: professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da UFV; senador Arthur Bernardes Filho; vice-governador Levindo Ozanan Coelho; deputado João Ferraz, presidente da Assembleia Legislativa; senhor Antônio Chequer, prefeito de Viçosa; dr. Clóvis Salgado; secretário Agrícola Abranches Viana, da Agricultura; dr. Ab-



O Reitor Antônio Fagundes de Sousa e o governador Aureliano Chaves.



O hasteamento das bandeiras marcou o início das homenagens a Bernardes.

gar Renault, orador oficial da solenidade; deputado Ciro Maciel; vereador Mário Rocha Gomes, presidente da Câmara Municipal de Viçosa; dr. Carlos Vaz de Melo Megale; e dr. José Felismino de Oliveira, Juiz de Direito de Viçosa. Presentes, também, o presidente da Fundação Pandiá Calógeras, professor Edgard de Vasconcelos Barros; o presidente do Instituto Estadual de Florestas, José do Carmo Neves; o deputado Domingos Lanna; dr. José Norberto Vaz de Melo, representante do Presidente do Tribunal de Alçada de Minas; dr. Juarez de Souza Carmo; o comandante do 9.º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Raimundo Wanderley Dias; diretores, professores e funcionários da UFV, além de grande número de convidados.

Nesta solenidade falaram, pela ordem: o reitor Antônio Fagundes de Sousa, que fez diversas citações de Bernardes, um resumo sobre a UFV e agradeceu a presença do governador Aureliano Chaves e demais autoridades; o orador oficial, dr. Abgar Renault, que lembrou diversas fases da vida do Presidente Bernardes; o governador, que prestou uma homenagem ao Presidente; e o senador Bernardes Filho, agradecendo as homenagens a seu pai. O governador Aureliano Chaves encerrou a solenidade por volta das 12h30m.

Em seguida, o governador, sua comitiva e demais autoridades foram à Reitoria da UFV para assistir à projeção dos "slides" sonorizados sobre a Universidade, onde o Chefe do Executivo assinou o Livro de Ouro da Instituição. Houve audiência a prefeitos e políticos da região, seguindo-se almoço oferecido pela Universidade, visita ao Campus, inauguração da Indumel (Indústria de Melação) e retorno a Belo Horizonte, às 17h.



Na ESF, o governador do Estado e o reitor da UFV.



O dr. Abgar Renault foi o orador oficial das solenidades em homenagem ao Centenário de Nascimento do Presidente Arthur da Silva Bernardes.



O senador Bernardes Filho agradeceu, em nome da família, as homenagens a seu pai.



O governador Aureliano Chaves descerrou a placa no "hall" de entrada da ESA.



Na Reitoria, o governador do Estado assinou o Livro de Ouro.